

Piauí 200 anos

AVANÇOS

O Piauí usa a tecnologia e a educação para o trabalho fecundo. Assim, com fé, o Estado pode fazer sempre o melhor para que no concerto do mundo o Brasil seja ainda maior!



Piauí, terra da tecnologia e da educação!

LUCRÉCIO ARRAIS ESPECIAL DIA DO PIAUÍ

Fortalecer a educação a partir da tecnologia é um dos objetivos do Centro de Produção de Robótica e Materiais Didáticos (Centro Maker), implantado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Com a oferta de oficinas práticas de robótica, estudantes de toda a rede têm acesso a esta área do conhecimento, que expande o processo de ensino e aprendizagem.

Localizado no Centro de Formação Antonino Freire (CEFAF), no bairro Matinha, zona Norte de Teresina, o projeto Centro Maker tem uma equipe de mais de 10 professores, além de quatro polos extras com laboratórios. Com os cursos, os alunos podem criar experimentos tecnológicos. Ao final do curso, eles recebem certificação.

Para Ranildo Lopes, criador do projeto Robótica na Escola e coordenador das Formações de Robótica da Seduc, este é um passo importante da educação em nível de Estado. "A robótica, hoje, é um misto de várias áreas. Computação, tomada de decisão, programação. Isso é o chamado pensamento computacional, além da parte de elétrica e física, matemática, lógica. Além disso, as ideias de novas abordagens e a resolução de problemas", afirma.

O professor explica que robótica "é aprender na prática". "É como se fosse a matemática construída e a física construída. É um tema transversal que pode construir todas as áreas da educação. Até língua portuguesa e estrangeira! Essas aplicações físicas das disciplinas teóricas é fundamental", considera.

Desde 2017, o treinamento para professores das escolas públicas replica a robótica em toda a rede. "Esse projeto da Superintendência de Ensino permite a qualificação. Temos 22 professores do interior que estão fazendo o treinamento. Mais de 50 professores já passaram por isso, com projetos de robótica e automação. Eles vão ser multiplicadores. Nos polos, a gente atende mais de 80 alunos aos finais de semana. Em algumas escolas também têm os treinamentos em robótica", finaliza Ranildo Lopes.

